

# EFETIVIDADE IN VITRO DE TRÊS ÓLEOS ESSENCIAIS DA FAMÍLIA LAMIACEAE CONTRA MONOGENEAS DAS BRÂNQUIAS DE PIARACTUS BRACHYPOMUS E TOLERÂNCIA DE ESTE SERRASALMIDAE

XVI ENBRAPOA ONLINE, 0ª edição, de 03/11/2021 a 05/11/2021

ISBN dos Anais: 978-65-81152-23-9

**ANAÍ1; GONZALES, <sup>1</sup>, JORGE1; BABILONIA, <sup>2</sup>, MARCOS2,3; TAVARES-DIAS, <sup>3</sup>, PATRICK4; MATHEWS, <sup>4</sup>, CHRISTIAN5; FERNANDEZ-MENDEZ, <sup>5</sup>**

## RESUMO

Nos últimos tempos as plantas medicinais têm se tornado mais populares no cultivo de peixes principalmente pelas capacidades que mostram como anti-helmíntico, antifúngico, antibacteriano, imunostimulante e antioxidante. Os óleos essenciais podem ser considerados uma alternativa ecológica e acessível para os piscicultores, por serem de origem natural e pode ser usado em diferentes países do mundo sem permissão. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo investigar a eficácia *in vitro* do óleo essencial de *Minthostachys mollis*, *Origanum vulgare* e *Salvia rosmarinus* contra monogeneas das brânquias de *Piaractus brachypomus* e a tolerância deste peixe a esses óleos. No teste *in vitro* com *M. mollis* foi usado 80, 200, 400, 600, 800, 1000 mg/L e com *O. vulgare* e *S. rosmarinus* 80, 200, 400, 600, 800, 1000, 1500 mg/L que mostraram eficácia dose-dependente contra *Anacanthorus spathulatus*, *Anacanthorus penilabiatus* e *Mymarothecium viatorum*. Porém, *M. mollis* ocasionou a mortalidade dos parasitos em menor tempo de exposição. Os dois grupos controles usando água do tanque de cultivo e água do tanque de cultivo + álcool (70%) a mortalidade total dos parasitos ocorreram só após seis horas de exposição. Nos testes de tolerância observou-se que *P. brachypomus* suportou 80 mg/L de óleo essencial de *M. mollis*, *O. vulgare* e *S. rosmarinus*. Peixes expostos nas demais concentrações mostraram com mais frequência aceleração opercular, natação em direção a superfície da água, natação errática, em alguns casos aglomeração e morte. Óleo essencial de *M. mollis*, *O. vulgare* e *S. rosmarinus* apresentou efeito anestésico sem ocasionar mortalidades dos peixes após 1 h de exposição. Portanto, 80 mg/L desses óleos essenciais podem ser testados em banhos terapêuticos de curta duração de 30 minutos para não comprometer a sobrevivência e bem-estar do *P. brachypomus* devido ao efeito anestésico. Auxílio: CONCYTEC-FONDECYT - Contrato N° 116-2018-FONDECYT-BM-IADT-SE <sup>2,3</sup>Bolsista Produtividade em Pesquisa/CNPq

**PALAVRAS-CHAVE:** Antiparasitário, fitoterapia, parasitos, tratamento

<sup>1</sup> Instituto de Pesquisa da Amazônia Peruana (IIAP, AQUAREC), Puerto Maldonado, Perú., anaigonzalesf@gmail.com

<sup>2</sup> Instituto de Pesquisa da Amazônia Peruana (IIAP, AQUAREC), Puerto Maldonado, Perú., jbabelonia@iiap.gob.pe

<sup>3</sup> Programa de Pós-graduação em Biodiversidade Tropical, Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá, AP, Brasil 3Embrapa Amapá, Macapá, AP, Brasil, marcos.tavares@embrapa.br

<sup>4</sup> Laboratório de Nano Bio Materiais (LNBm), Universidade de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil, patrickmathews83@gmail.com

<sup>5</sup> Instituto de Pesquisa da Amazônia Peruana (IIAP, AQUAREC), Iquitos, Perú, cfernandez@iiap.org.pe